



**Rogério
Homem**
Especialista Mercedes-Benz
e caixas automáticas

Manutenção e Reparação
de veículos automóveis

Tlf/fax: 249 543 229
Tlm: 919 355 569 / 963 794 078
E-mail: r-homem@hotmail.com
Rua Principal n.º501 - Carregal
2490-312 Ourém

NOTÍCIAS DE OURÉM

Semanário Local | Propriedade do Património dos Pobres da Freguesia de N. Sr.ª da Piedade
Ano LXXXV N.º 4244 | 27 de Setembro de 2019 | Preço 0,70 EUR | Director: Jorge Martins

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE
PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
AUTORIZAÇÃO
N.º 0302/202019CPE/AGCS



TAXA PAGA | PORTUGAL
OURÉM

PUB

Diretora Clínica
Dra. Paula Marto
pedo Jovem
clínica médica e dentária

MEDICINA DENTÁRIA

Implantes
Banqueamento Dentário
Cirurgia Oral
Ortodontia
Odontopediatria

PSICOLOGIA CLÍNICA

PSICOLOGIA INFANTIL
TERAPIA DA FALA
CLÍNICA GERAL
PODOLOGIA

CONSULTAS - 2.ª a Sábado das 09h às 13h e das 14h às 20h
Edifício Três Reis, 14 - 1.º U, Rotunda Sul - Fátima
*telf./fax 249 531 275 *telm. 969512482

LEGISLATIVAS

Promessa de candidato

O NO ouviu os ourienses que concorrem por diversos partidos às eleições legislativas. Conheça os compromissos assumidos para o nosso concelho PÁGS 2 e 3

VALE TRAVESSO

De pequenino a cuidar da nossa terra

PÁG 7

Crianças do JI e da EB1 da Gondemaria participaram numa acção pelo clima promovida pela Associação Casa Velha

Freixianda

Feira das velharias
trouxe nova vida
à vila PÁG 8

Matas-Cercal

Descamisada
animou o Festival
do Milho PÁG 9

Desporto

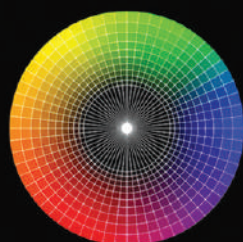
Atl. Ouriense soma
o primeiro ponto
na liga feminina PÁG 13

PUB



**BACALHAU
CAXAMAR™**
Fiel à nossa tradição.

www.caxamar.pt



CONDÓPTICA

 **institutooptico**

Avenida D. Nuno Álvares Pereira 253 A 2490-486 Ourém

ÓCULOS
LENTE DE CONTACTO

CONSULTAS DE OPTOMETRIA

2.ª a 6.ª feira 09:00 - 13:00 14:30 - 19:00
sábados 09:00 - 13:00

OURÉM - FÁTIMA - TOMAR

Editorial

Jorge Martins



Estamos em contagem decrescente para mais umas eleições, desta vez legislativas. Em causa está a escolha dos 230 deputados da nação para a nova composição da Assembleia da República. O número de partidos tem vindo a aumentar e só pelo círculo eleitoral de Santarém concorrem 19, mais quatro do que em 2015. De entre os diversos candidatos há vários ourienses que, mesmo ocupando diferentes posições nas respectivas listas encaram, com expectativa, os resultados do próximo dia 6 de Outubro. Embora se trate de um escrutínio nacional, quisemos saber a que se propõem os nossos conterrâneos e que compromisso(s) assumem para o nosso concelho. Na verdade e no momento marcado pelo apelo ao voto, não bastam as palmadinhas nas costas, a distribuição de beijinhos e de brindes. É fundamental que se apresentem ideias, propostas concretas com as quais os eleitores se identifiquem. Aliás, a crescente abstenção que se tem vindo a registar em Ourém - acompanhando a tendência nacional - nas eleições legislativas devem, naturalmente, suscitar preocupação aos partidos (pois só a eles é permitida a possibilidade de apresentarem candidatos à Assembleia da República) e de um modo particular aos candidatos. Com efeito, em 2009 a abstenção rondou os 41%; em 2011, os 42% e em 2015, os 44%.

No contexto da semana de ação global pelo clima, que termina hoje, a Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade levou a efeito um encontro para crianças no sentido de as sensibilizar para a necessidade de "cuidar da nossa terra". Uma iniciativa cada vez mais oportuna, face ao impacto das alterações climáticas em todo o mundo, tema central da cimeira mundial convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres e que decorreu, por estes dias em Nova Iorque. De entre os vários dados apresentados com maior impacto destaca-se, por exemplo, a conclusão do relatório: "Alinhar as Políticas de Clima e Desenvolvimento" da OCDE que revela que haverá 100 milhões de novos pobres até 2030 devido às alterações climáticas...

Por fim recordamos uma data que faz parte da nossa identidade colectiva enquanto ourienses. O dia 25 de Setembro (ainda) está na memória de muitos quando era feriado municipal de Ourém. De facto, a data é de relevante significado, quer seja pela atribuição do foral manuelino, já lá vão 503 anos, quer pela passagem da sede do concelho para Vila Nova de Ourém, em 1841 (por alvará da rainha D. Maria II), também nesse dia. Tais factos ainda hoje vão suscitando comentários de alguns ilustres ourienses, que consideram que esse deveria continuar a ser o dia do concelho, discordando da alteração que viria a acontecer a 20 de Junho de 1991, aquando da elevação de Ourém a cidade. Factos e acontecimentos que fazem a história do nosso povo.

Nesta edição há histórias e acontecimentos para contar, sem irmos além do que sabemos mas com a certeza de que informar é mais do que apenas escrever.

Para si.

O Director

NOTÍCIAS DE OURÉM
HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO
(SECRETARIA)

Segunda a sexta-feira
das 09h00 às 18h30



LEGISLATIVAS

Que compromissos com o concelho

O Notícias de Ourém dá-lhe a conhecer as prioridades e compromissos dos seis candidatos ourienses, que integram as diferentes listas pelo círculo de Santarém, às Legislativas de 6 de Outubro. (Critério das exposições: Ordem alfabética)

1. Identificação: Nome, idade, profissão, morada, envio de foto de campanha
2. O que o leva a ser candidato?
3. Que compromissos assume, relativamente ao concelho de Ourém, caso seja eleito deputado?



PS - 2.º

1. António Ribeiro Gameiro, 49 anos, Professor de Direito, Peras Ruivas - Seiça

2. Continuar a lutar pelas causas em que acredito: uma sociedade mais justa, livre e solidária. Pretendo continuar a defender os interesses de Ourém e dos Ourenses, com base em políticas de proximidade, coerentes e justas. Defendo que o Estado tenha um papel de relevo na defesa do princípio da igualdade de tratamento e de oportunidades para todos e deixe espaço à economia e à iniciativa privada, abolindo a burocracia exagerada, para a criação de emprego, de novas empresas e de maior riqueza nacional. Sou defensor de uma política social-democrata de cariz humanista e de justiça social. Só o PS está em condições de a poder executar.

3. No próximo mandato, os meus compromissos e do PS para com os ourienses, são:

1. Exigir continuar a garantir o reforço de médicos e enfermeiros para os nossos Centros de Saúde, obras no Centro de Saúde de Ourém e noutras extensões de saúde necessitadas;
2. Fazer executar o Nó do IC9 de ligação à autoestrada A1 em Fátima;
3. Apoiar a Camara Municipal junto do Governo a obter verbas para as obras projectadas e outros projectos financiados pela União Europeia;
4. Continuar a apoiar as pessoas, empresas e IPSS do Concelho;
5. Apoiar o reforço de requalificação do parque escolar do Concelho de Ourém.



PSD - 2.º

1. João Moura, 48 anos, Administrador de Empresas, N.ª. S.ª. da Piedade - Ourém

2. Sou candidato a deputado pelo Distrito de Santarém na lista do PSD porque tenho um conhecimento suficientemente abrangente do distrito e estou disponível a tempo inteiro para ajudar a construir uma alternativa ao modelo de governação atual do PS PCP e BE, um modelo de desenvolvimento económico e social coerente e eficaz, um modelo que parte da compreensão adequada da situação que vivemos e que aponta soluções capazes de assegurar aos cidadãos melhor qualidade de vida.

3. Relativamente a Ourém importa desde logo tentar corrigir aquele que é o principal problema do nosso concelho e que foi agravado nos últimos 4 anos, o Sistema Nacional de Saúde deve ser uma das principais prioridades de qualquer governo, mas no nosso concelho isso não acontece, os cuidados de saúde pública dos Ourenses estão "gravemente doentes", é inconcebível mandarem-nos para o Hospital Distrital de Abrantes, a dezenas de Km's de distância, quando Ourém é o maior contribuinte para a sustentabilidade do centro hospitalar do Médio Tejo. A apregoada opção Leiria não se verificou eficaz pela saturação do Hospital, comprovada pelas declarações do director desta unidade. Ourém merece mais e merece

Melhor, quanto mais não seja porque somos o segundo maior Concelho do Distrito de Santarém em número de habitantes, mas também porque somos um dos maiores contribuintes em impostos e que maior riqueza gera no mesmo Distrito. Ourém necessita de um investimento maior em infraestruturas, é inconcebível manter o IC9 sem ligação à A1. O edifício do Tribunal carece urgentemente de melhorias ao nível das condições de conforto que oferece aos funcionários e utentes. Na educação, continuarei a bater-me pela qualidade e igualdade de oportunidades dos nossos alunos em todas as ofertas de ensino público do nosso concelho. O turismo Religioso deverá ser uma aposta do próximo governo. Estas são apenas algumas das "batalhas" que estou disponível para travar em nome dos interesses do povo do nosso concelho e para as quais espero contar com a colaboração de todos os deputados do concelho que venham a ser eleitos, independentemente do partido que representam.



Aliança - 5.º

1. Nuno Jorge Marques de Sousa, 49 anos, Fiscal Municipal, Coroados - Seiça

2. O que me leva a ser candidato pelo Distrito de Santarém do Partido Aliança, em representação do nosso Concelho, é para que Ourém tenha uma voz que possa

elho têm os candidatos?

ajudar a melhorar o bem estar da população e de todo o Distrito de Santarém.

3. Assumo perante a população do Concelho de Ourém, que tudo farei para que haja uma saúde melhor, ter o Centro de Saúde aberto 24 horas. A cidade de Fátima merece ter um Centro hospitalar aberto 24 h. Incentivos para a Agricultura e limpeza de terrenos. Apoiar os agrupamentos escolares. Pretendo ver um Politécnico instalado em Ourém, com parcerias com algumas empresas do Concelho, para que os nossos jovens possam ficar a trabalhar no Concelho. Criar um transporte diário de Ourém para Fátima com vários horários. Uma ligação directa do IC9 a Leiria e que Caxarias e Freixianda tenham uma ligação ao IC9. Apoiar a população mais idosa e seus familiares, nomeadamente, nos valores que tem de pagar, quando tem que ir para os lares, ou dar incentivos às famílias para ter essas pessoas em casa.



PAN - 1.º

1. Pedro Machado, 40 anos, Gerente de cozinha e formador de cozinha vegetariana, Fátima

2. Esta é a minha primeira experiência na política e aceitei o desafio de ser o cabeça-de-lista do PAN – Pessoas-Animais-Natureza, pelo Círculo de Santarém, por me rever nas causas que este partido defende. No momento em que o futuro dos nossos filhos está em causa, este partido tem propostas que visam muito mais a sustentabilidade a longo prazo, em detrimento do

imediato. O País e o Mundo precisam de mudanças de paradigma drásticos em todas as áreas, desde a económica, social e ambiental. Cabe à nossa geração promover políticas concertadas para mitigar e reverter os danos provocados por décadas de políticas baseadas no crescimento ilimitado.

3. Os compromissos que assumo, caso seja eleito, é o de que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades. Especificamente, gostaria de destacar duas medidas importantes para o Concelho:

a. Criar incentivos para a adaptação dos centros urbanos à mobilidade suave, nomeadamente com a construção de ciclovias interligadas entre si, estacionamento de bicicletas e facilidade de transporte de bicicletas em transportes públicos – Com esta medida poderá apoiar-se o município a cumprir as metas de redução de emissão de carbono, em articulação com o investimento em transportes públicos de qualidade;
b. Alargar a oferta de habitação pública, a preços acessíveis (renda condicionada), em territórios do interior do país onde existe maior despovoamento e apoiar os agregados familiares em matéria de acesso à habitação, como resposta às assimetrias territoriais que existem em Portugal.



CDS-PP - 2.º

1. Pedro Marto Pereira, 51 anos, Empresário e sócio-gerente de unidades hoteleiras, Fátima

2. O que me levou a ser candidato foi, em primeiro lugar, terem-se lembrado de mim. Nunca procurei lugares na política, pelo que, conhecendo-se o espírito

de missão com que encaro o exercício de cargos públicos, a probabilidade de aceitar o convite só dependeria do que o CDS viesse propor para o país e do contributo objectivo que eu pudesse eventualmente dar. Identificado com os propósitos e honrado com o convite, o facto de o CDS apresentar, pela primeira vez na história do Partido, um ouriense no segundo lugar da lista de Santarém, é apenas um *must*. Mas que me permite afirmar que se Ourém quiser ter ao mesmo tempo três deputados na Assembleia da República – o que aconteceria também pela primeira vez –, então é preciso votar CDS. Porque, ao contrário do que acontece com PS e PSD, o segundo do CDS só poderá vir a ser eleito se os eleitores escolherem votar mais no CDS. De facto, o voto no CDS tem esta utilidade extra.

3. Enquanto deputado, darei predominante importância aos assuntos que digam respeito às pessoas: às que vivem e trabalham em Ourém, no Distrito de Santarém e no país.

Há, todavia, três temas que afectam o nosso concelho e que não abandonarei: a Educação, o Ambiente e os Impostos.

Quanto à Educação, a prioridade vai para o modelo de ensino que, em Portugal, tem definitivamente de assentar na liberdade de escolha das famílias. O CDS, há já bastante tempo, propôs a solução: o cheque-ensino. A medida permite que todas as famílias possam escolher a escola que pretendem para os seus filhos e não obriga a que todas as escolas tenham de ser públicas.

No Ambiente, a prioridade vai para a situação da exploração das pedreiras, seja do ponto de vista da segurança seja do ponto de vista da poluição. É enquanto não há acidentes que eles se devem prevenir! O CDS conhece a complexidade do problema e sabe que é na sua 'simplexização' que está a solução. Ouvirei quem conhece profundamente o assunto e garanto que, no que depender de mim, as pedreiras de Ourém serão assunto até ficar resolvido. Por último, os Impostos. Para mim, é sempre melhor gerido

um euro nas mãos dos cidadãos do que um euro nas mãos do Estado. Portanto, sempre que for possível baixar um imposto ou uma taxa, devemos fazê-lo. Mas é também na justiça fiscal que nos devemos concentrar. De que serve diminuir o IRS se, por outro lado, se aumentam os impostos indirectos, sobretudo de bens de primeira necessidade? E será normal haver imóveis no concelho de Ourém cujo valor patrimonial é igual ao atribuído a um imóvel de idênticas características em Lisboa? E por que é que as empresas privadas devem continuar a ser fiscalmente penalizadas? Por uma vez, é pelo rendimento disponível das famílias – que engloba pensões e reformas – e pelo lucro das empresas que devemos trabalhar. No país ... e em Ourém também!



CDS-PP - 5.º

1. Pedro Miguel Pereira, 28 Anos, Funcionário Municipal, Olival

2. O motivo pelo qual aceitei ser candidato foi em virtude da indicação do meu nome pela Comissão Política Nacional da Juventude Popular, para ocupar a quota da JP na lista, convite esse que muito me honra. Aceitei este desafio com o espírito de dever para com a minha geração, o meu Concelho, Distrito e para com o meu país.

2.1 Considero que nenhum país consegue crescer e desenvolver-se, preparando-se para o futuro, com uma carga fiscal excessiva. É essa a actual situação de Portugal, que vive com a maior carga fiscal de sempre. Nós, no CDS, defendemos uma descida robusta da carga fiscal. Acreditamos que

essa descida é condição necessária para que Portugal saia da estagnação económica em que vive há duas décadas e para que o país se transforme num país de oportunidades para todos, com menos desigualdades, com mais mobilidade social, com mais justiça.

2.2. A baixa natalidade e o aumento da esperança média de vida concorrem decisivamente para o envelhecimento da população e trazem problemas transversais tão relevantes que não podem ser ignorados. A história económica mostra que demografia e economia andam de mãos dadas. É minha convicção que uma aposta no apoio à natalidade, e um compromisso sério e consequente com as famílias, é também uma forma importante de dar esperança, motivação e ânimo aos portugueses. É a emergência de novas gerações, de gerações completas, que faz pensar nelas e olhar para o futuro com imaginação, ânimo e combatividade.

3. Todos os dias os portugueses convivem com um Estado que não lhes serve, que aplica critérios que não entendem, seguindo regras que não são claras, que lhes falha na protecção da vida e da propriedade, que tenta monopolizar o sistema de saúde para além daquele que já falha em providenciar, e que não é capaz de desenvolver um aparelho de justiça que seja acessível aos que mais precisam dele. Lutarei por um Estado justo e eficiente, pois um estado que não assegure o funcionamento das suas funções mais básicas, como a justiça, a integridade e fiabilidade da administração pública e da classe política, uma Defesa Nacional organizada em torno de uma estratégia de longo prazo e um Estado Social que saiba delegar à sociedade as tarefas que ela pode desempenhar melhor, apoiando-as e fomentando-as, estará destinado a fracassar num mundo onde a competição económica e política é cada vez mais intensa.

Assumido este desafio estas serão algumas das minhas principais prioridades da acção política nos próximos quatro anos.

HUMBERTO ANTUNES ADVOGADO

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 235 - 1º sala 11
2490-486 Ourém

Tlf. 249 541 294 | Fax 249 545 291 | Tlm. 938 483 907
humbertoantunes-4051c@adv.oe.pt



Sofia Ferreira, Paula Pedrosa Advogadas

Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 265, 1º Esq.
Edifício Braçal | 2490-486 OUREM
Email: sf.pp.advogadas@gmail.com

Telefones: 249 541 011 | 938 542 004 | Fax 304 500 213

REGULARIZE A SUA ASSINATURA



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

N.º de Conta CG Depósitos
(transferência interna)

210 1000 2522 30

IBAN:

PT50
0035.2101.0000.0252.23046

País
25,00€

Europa
40,00€

Fora da Europa
45,00€

Online
20,00€

Atenção !

O comprovativo deverá ser enviado
para o e-mail:
noticias.ourem@gmail.com

seguinte e-mail: saboresdoparque.vnb@gmail.com .

LIFE - CONCURSOS - HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE (M/F) - País - lista atualizada a 25/09/2019. Mais informação: <https://feedempregos.blogspot.com/2019/08/concursos-hospitais-e-unidades-de-saude.html>

LIFE - TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO (M/F) - Torres Novas. O Saber Comer-Restaurante, em Torres Novas procura Técnico de Restauração para a realização do serviço de mesa e bar. As candidaturas devem ser feitas através dos contactos: Telefone: 249820804 e email: sabercomer.restaurante@hotmail.com

LIFE - PROFESSOR VOLUNTÁRIO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA (M/F) - Ourém: Universidade Sénior Ourém procura professor que, em regime de voluntariado, possa dispensar uma hora por semana para dar a disciplina de EDUCAÇÃO FÍSICA, nesta Universidade, a partir de 1 de Outubro. Contactos: universidadesenior.ourem@gmail.com

LIFE - PROFESSOR/ALUNO VOLUNTÁRIO PARA DAR INFORMÁTICA (M/F) - Ourém: Universidade Sénior Ourém, procura um professor que, em regime de voluntariado, possa dispensar uma hora por semana para dar a disciplina de INFORMÁTICA, aos alunos seniores. Contactos: universidadesenior.ourem@gmail.com

LIFE - EMPREGADO DE MESA/BAR (M/F) - Alentejo. Hotel Villa Aljustrel. Procura 2 pessoas com formação para integrar a equipa do seu restaurante Fio D'Azeite e Bar Maria Oliveira. Oferece estadia, alimentação e remuneração de acordo com a categoria profissional, com possibilidade de progressão. Candidaturas para: fiodazeite@hotelaljustrel.com

LIFE - Departamento de Formação e Emprego da INSIGNARE Rua Santa Teresa de Ourém, nº 13 - AP 107 2490 - 242 Ourém Telefone 249 540 397 gip@insignare.pt

OP 535 - Notícias de Ourém - 27/09/2019 CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezanove, de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito verso, do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Manuel Gomes Meirinho, NIF 158.889.100 e mulher Emília de Jesus Diogo Meirinho, NIF 158.889.118, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Rio de Couros, concelho de Ourém, onde residem na Rua do Pinhal, n.º5, Casal Domingos João, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa térrea de rés-do-chão destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e dois metros quadrados e logradouro com a área de cento e setenta e dois metros quadrados, sito em Casal Domingos João, freguesia de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, concelho de Ourém, a confrontar do norte e do nascente com estrada, do sul com herdeiros de Manuel Marques e Joaquim Dias e do poente com António Ferraz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, inscrito na matriz sob o artigo 177, anterior artigo urbano 139 da extinta freguesia de Rio de Couros, com o valor patrimonial de € 13.722,80 e a que atribuem igual valor.

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Rio de Couros. Que o indicado prédio veio à sua posse por doação verbal feita por António Diogo e mulher Maria de Jesus, residentes que foram em Casal Domingos João, Rio de Couros, Ourém, em mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o dito prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPÍÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e três de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

OP 536 - Notícias de Ourém - 27/09/2019 CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezanove, de folhas oitenta e cinco a folhas oitenta e sete, do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Helena Pereira Verdasca, NIF 176.447.750 e marido Vítor Manuel Marques Almeida, NIF 157.062.074, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Atouguia e ele da freguesia de Freixianda, ambas do concelho de Ourém, residentes na Travessa Liberal nº 6, Lagoa do Grou, Freixianda, Ourém, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio misto, sito no Gaveto da Estrada de Fátima e da Rua das Flores, n.º 1083, no lugar e freguesia de Atouguia, concelho de Ourém, a confrontar de norte com estrada, do poente com estrada e herdeiros de José Santos, do sul com Nelson Lopes e do nascente Maria Inácia Verdasca e outros, composto a parte urbana por casa alta de rés do chão e primeiro andar para habitação, com a superfície coberta de setenta e quatro metros quadrados e logradouro com a área de oitenta metros quadrados, inscrito na matriz predial sob artigo urbano 379, com o valor patrimonial de € 22.360,45 e a que atribuem igual valor e a parte rústica por terra de sementeira, com a área de noventa e vinte e nove metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo 4659, com o valor patrimonial de € 59,13 e a que atribuem igual valor, em parte não descrito e em parte descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, sob o número três mil setecentos e setenta e seis da freguesia de Atouguia, encontrando-se quatro sextos indíviduos registados a favor de Manuel Ferreira Verdasca e mulher Júlia de Jesus Amaro, de Aurora Ferreira Verdasca e marido José dos Santos e de Joaquim Ferreira Verdasca, todos residentes em Atouguia, Ourém, pela Ap. quatro de mil novecentos e quarenta e nove/zero nove/doze.

Que adquiriram a totalidade do prédio por doação verbal de Joaquim Ferreira Verdasca e mulher Maria Jesus Pereira, residentes que foram em Atouguia, Ourém, em mil novecentos e noventa e seis, os quais por sua vez o haviam adquirido aos restantes titulares inscritos Manuel Ferreira Verdasca e mulher Júlia de Jesus Amaro e Aurora Ferreira Verdasca e marido José dos Santos, por compra verbal em mil novecentos e noventa, sem que ficassem com títulos de transmissão válidos.

Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõe de todos os títulos suficientes e formais que lhe permitam fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Atouguia, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de conservação quanto à parte urbana e colhendo os frutos e limpando-o de mato, quanto à parte rústica, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o referido prédio por USUCAPÍÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e quatro de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

NOTÍCIAS DE OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 |
Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>

Propriedade: Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém
Administração: Pe. Armindo Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro

Director: Jorge Martins TE - 2 A

Redacção: Lucília Oliveira CP 2870A

Secretariado: Amélia Martins

Publicidade: Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com

Desporto: Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402

Fotografia: João Vieira CO - 765A

Composição e paginação: Helder Almeida

Morada/Edição e Redação: Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | Tel: 249 542 850

Tlm: 918 661 127 | Email: noticias.ourem@gmail.com

Impressão: FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-265 Coimbra
Tiragem: Mês de Agosto: 10.000 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares

Estatuto editorial disponível em: <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329>

RELIGIÃO

Ano pastoral dedicado aos jovens

N0 É um encontro para jovens (mas não só) para discutir temas que os preocupam. O Fórum “Jovens: Oportunidades e Caminhos” realiza-se a 5 de Outubro, no Seminário de Leiria e marca o início do ano pastoral e dia da igreja diocesana. O encontro destina-se a “jovens adultos, a adultos ligados à formação” da diocese e do país, esclarece o padre André Batista, do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil. Tem ainda abertas as inscrições em <https://forum.leiria-fatima.pt>. A inscrição é gratuita.

O programa inclui duas conferências e 11 painéis temáticos e traz diversos especialistas a Leiria, como o jesuíta Nuno Tovar de Lemos e a professora da Universidade Católica, Teresa Messias. O Fórum terminará com a celebração eucarística na Sé, às 18h, dia da Igreja diocesana.

A iniciativa marca o arranque do segundo ano do biénio dedicado à Juventude e pretende a “aproximação da diocese aos jovens, procurando dar resposta às suas inquietações, afirmou o padre André Batista. Pretende ainda abordar como a Igreja se sente “desafiada a corresponder aos lugares de hoje”.

Encontros vicariais de oração

D. António Marto explicou que este biénio dedicado às questões juvenis está previsto desde 2012, quando foi elaborado um plano pastoral de sete anos, e considera de feliz coincidência o facto do Papa Francisco ter convocado o Sínodo dos jovens (Outubro de



2018), no início do biénio, o que trouxe “nova relevância” para o mesmo.

Dos encontros realizados em cada vigararia, no último ano pastoral, em que participaram cerca de dois mil, os jovens olham para a fé “como um conjunto de preceitos e não como uma relação com Deus, que é preciso ser cultivada, e com o próximo”. Daí que “hoje, temos de ter uma oferta muito variada, não é só uma única porque Deus fala e encontra-se onde a gente menos pensa”, diz o purpurado.

O ano pastoral será dedicado ao tema “Jovens, fé e vocação” e inclui encontros de oração dos jovens com o cardeal-bispo diocesano, entre Novembro de 2019 e Março de 2019, nas nove vigararias da diocese. A 28 de Fevereiro de 2020, realiza-se na Vigararia de Ourém, e a 13 de Março, na Vigararia de Fátima.

Um dos desafios passa pela dinamização de um dia na paróquia dedicado aos jovens, com

dinâmicas próprias. Também a partilha e vivência com a comunidade de jovens universitários do IPL, na Missão País, está a ser preparada e decorrerá em Minde, numa iniciativa da pastoral do Ensino Superior. A encerrar o biénio dedicado à pastoral juvenil, realizar-se-á a Festa da Juventude, de 25 e 26 de julho de 2020, em Porto de Mós.

Tempo líquido

A juventude – assinalou – “vive num tempo novo e numa nova era”. Realçou que “vivemos numa cultura líquida” em que “tudo nos foge pelos dedos das mãos. Os jovens acabam por tornar-se “vítimas” desta sociedade e desta cultura, acentuou o bispo de Leiria-Fátima.

Depois de um primeiro ano de biénio dedicado à descoberta da fé, este segundo ano pretende acentuar “os caminhos de serviço e de vocação”, para “descobrir o projecto de vida”, concluiu o bispo diocesano.

30 DE SETEMBRO

AMO discute pedidos de pedreiras

N0 A próxima sessão da Assembleia Municipal de Ourém está marcada para 30 de Setembro, no Edifício dos Paços do Concelho, em Ourém.

Entre os diferentes pontos da ordem de trabalhos encontra-se a “Apreciação das geminações do Município com outros municípios ou entidades equiparadas de outros países” bem como a “Apreciação e votação da proposta camarária – pedido de cedência do “Estádio Papa Francisco” – Fátima”.

Estarão ainda para análise e votação as propostas camarárias de pedido de declaração reconhecimento de interesse público municipal das empresas ROVIGASPARES – Extração e Transformação de Mármore e Rochas e Afins, Limitada e da FILSTONE – Comércio de Rochas, S.A.

Será ainda eleito um presidente de Junta de Freguesia e respectivo substituto legal para participação no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

BREVES

Dia Mundial do Coração

Esta sexta-feira celebra-se em Ourém o Dia mundial do Coração (data oficialmente assinalada a 29 de Setembro) com um rastreio com actividade física na Praça D. Maria II, junto ao Edifício-sede do Município, entre as 10h e as 12h. A actividade que se destina a toda a comunidade é promovida

pela UCC de Ourém e integrada no Plano de Ação da Rede Social a realizar em 2019. A iniciativa visa o combate aos principais factores de risco das doenças cardiovasculares, promover hábitos de vida saudáveis e encorajar os munícipes a serem responsáveis pela sua própria saúde.

“Nuno Álvares Pereira – guerreiro, feudal, religioso”

A peça “Nuno Álvares Pereira – guerreiro, feudal, religioso” volta a ser apresentada esta sexta-feira na Capela de São Sebastião, na Atouguia às 15h. A sessão destina-se a alunos do Secundário que possuam História no seu currículo. O Acesso é gratuito mas limitado, devendo as inscrições

prévias ser efectuadas junto do Museu Municipal de Ourém, pelo 249 540 900 (6831), 919 585 003, 910 502 917 ou pelo museu@cm-ourem.pt.

A encenação é de Pedro Oliveira, o texto é de Luís Mourão e conta com interpretação do ouriense Luís Costa no papel principal.

Jantar convívio na Amieira

A Associação Cultural e Recreativa – Escola da Amieira promove um jantar este sábado, 28 de Setembro, às 20h. Do prato principal fazem parte os

grelhados mistos. As inscrições têm um custo de 10 euros (inclui bebida e café). Reservas pelo 912 180 956 (Isabel Santos) ou 938 622 462.

Sessão de esclarecimento

A 1 de Outubro, realiza-se uma sessão de esclarecimento sobre preservação dos recursos hídricos no concelho de Ourém, no salão nobre da Junta de Freguesia de Urqueira. A sessão, é promovida pelo Município e Be Water.

Programa:

14h30 – Recepção
15h – Início da sessão, Natálio Reis

15h15 – A exploração do aquífero de Ourém, pela concessionária do sistema público de abastecimento de água, Eduarda Ferreira
15h30 – Apresentação do estudo hidrogeológico efectuado no concelho de Ourém, Eduardo Peralta
16h15 – Debate
16h45 – Encerramento, Luís Albuquerque

“A minha volta ao mundo”

Bruno Gaspar, artista, autor do desenho do administrador, que se encontra no edifício do Museu municipal de Ourém, vem conversar com os ourienses, numa volta ao

mundo em imagens, histórias, desenhos e relatos na primeira pessoa. Esta sexta-feira, 27 de Setembro, às 21h, na Casa do Administrador. A entrada é livre.

“Música para bebés”

Há “Música para bebés”, este domingo, no auditório da Ourearte, às 11h e 11h30. A primeira sessão

destina-se a crianças dos 0 aos 1 ano e a segunda, a das 1h30, destina-se a crianças a partir de 1 ano.

FÁTIMA

130 mil motociclistas na bênção dos capacetes

NO 130 mil motociclistas de todo o país, incluindo Regiões Autónomas participaram na Bênção dos capacetes, em Fátima. Nesta sexta edição, o bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Rui Valério presidiu à Eucaristia, num momento que contou com a bênção apostólica concedida pelo Papa Francisco aos motociclistas e lida no final da celebração.

“Não percam de vista a ‘estrela’ luminosa que é Maria Santíssima, consultem esta ‘Bússola’ durante a navegação da vida, rezando-Lhe todos os dias com humildade, retidão e confiança, porque se se ora sinceramente à Mãe de Cristo, também a fé se mantém viva e eficaz”, afirma Francisco nas palavras dirigidas a estes peregrinos. O Pontífice alegra-se com a “devoção e a confiança” que “assim quiseram testemunhar à Mãe de Deus”.

Antes, na homilia, o bispo natural de Urqueira apelou aos motociclistas que sejam um testemunho vivo contra a “atmosfera da autossuficiência” que impera na sociedade de hoje.

“Quando juntos trilhais os quilómetros das estradas, estais a dar ao mundo um maravilhoso testemunho da força da união

que vos mantém coesos: juntos consegue-se vencer obstáculos e alcançar metas. A entreaajuda é o antídoto mais eficaz para curar a doença social, hoje muito em voga, que é a cultura do descarté, ou seja, de se interessar pelo outro só enquanto ele nos seja útil”, afirmou o prelado na homilia da celebração.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Português
correcto



José Sousa Dias

Estás a falar de quê...
ou... estás a falar
do quê?

Já há certo tempo, algumas pessoas pediram-me que apresentasse esta questão. Nos últimos anos, talvez por influência paulatina das telenovelas brasileiras, tem-se vindo a generalizar a segunda forma do título “falar do quê” em vez de “falar de quê”. Esta última forma era a habitual, pelo que, a mim próprio me causa estranheza escutar a primeira. Porém, a verdade é que não podemos afirmar que esteja incorrecta. Não perguntamos nós, muita vez, “o quê?”, em vez de simplesmente “quê?”...

Agradecimento

José Bento dos Santos, natural do Concelho de Ourém, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o ajudaram na sua petição para a cadeira de rodas eléctrica e cama. A todos um profundo agradecimento.

Informo que o montante angariado foi de 2.500€, com esse dinheiro comprei uma cama. O que sobrou, foi aplicado na cadeira que custava 27.000€. A Segurança Social ajudou, mas como eu trabalhei também para a CGA a ADSE deveria participar também essa parte pelo que paguei com o resto do dinheiro e as nossas economias.

Vamos enviar as facturas para ver se nos participam. Caso a ADSE dê alguma coisa será aplicado em fraldas e resguardos que preciso todos os dias.

Grato a todos os que, de qualquer forma, me ajudaram.

José Bento Santos

PUB

AUTO AGRICOLA ALBURITELENSE, LDA

ADMITE funcionário para mecânica geral

Oferece-se: remuneração base compatível
Requisitos: disponibilidade imediata

Os candidatos devem dirigir-se a nossa empresa
Auto Agrícola Alburitense, Lda.
Rua Álvaro Teles Nº237 | 2490-020 Alburitel

E-mail: geral@alburitense.com

PUB

ADMITE-SE

Funcionários para a categoria
de carpinteiro, aprendiz
de carpinteiro e ajudante
de carpinteiro,
para a Zona de Urqueira

Contactos: 962594327 / 249575242

Email: geral@soudias.com



SOLICITORS
INTERNACIONAL
OFFICE
25 ANOS

Solicitadores
Agentes de Execução
Gestão de Condomínios

PORTUGAL
Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves
34, Edifício Conde Ferreira, loja 4.
2490-500 **OURÉM**

Rua da Fábrica, 15 r/c - Dto.
2350-761 **TORRES NOVAS**

FRANCE
81, Avenue de la République
94599 **CHAMPIGNY-SUR-MARNE**

tel.: 00351 **249 544 960**
(Ourém)
tel.: 00351 **249 813 811**
(Torres Novas)

geral.pl@solicitorspl.com
www.solicitorspl.com

OP 537 – Notícias de Ourém – 27/09/2019 CARTÓRIO NOTARIAL ALEXANDRA HELENO FERREIRA EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove, de folhas cento e nove a folhas cento e onze do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Anastácio Marto das Neves, NIF 142.190.748 e mulher Florinda de Jesus Reis Neves, NIF 112.795.080, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Fátima, concelho de Ourém, onde residem na Rua Central, nº 116, Moimento, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:
1- Prédio rústico, mato e oliveiras, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Cova da Raposa, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, a confrontar do norte com estrada, do sul e do nascente com Terreno da Junta e do poente com António Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 1973o, com o valor patrimonial de € 38,47 e a que atribuem igual valor.

2- Prédio rústico, terra com mato, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Carrascais, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Terreno da Junta, do sul com Manuel Matias, do nascente com Francisco Laranjeiro e do poente com José Prazeres, inscrito na matriz sob o artigo 20021, com o valor patrimonial de € 0,99 e a que atribuem igual valor.

Que os prédios não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Ourém e vieram à posse de ambos por doação verbal feita por Manuel das Neves e mulher Guilhermina da Silva Marto, residentes que foram no lugar de Casa Velha, Fátima, Ourém, em mil novecentos e oitenta e cinco, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que possuem os indicados imóveis em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Fátima, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

VALE TRAVESSO

Agir pelo clima

NO Os alunos da EB1/JI de Gonde-maria estiveram a “agir pelo clima, cuidar da nossa terra” na última quarta-feira, 25 de Setembro, numa iniciativa promovida pela Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade, no Vale Traverso. Uma oportunidade para “perceberem que a acção pelo clima que podemos fazer é ligar as crianças daqui a esta terra, à terra - planeta/natureza - mas também ir trabalhando os problemas concretos desta comunidade”, explica Margarida Alvim.

Foram quatro os motes que nortearam as actividades desenvolvidas: agradecer, reparar, participar, plantar. O primeiro grupo dedicou-se a apanhar marmelos e com eles confeccionar a marmelada servida ao lanche. “O cuidar do clima implica cuidar dos produtos da época, vamos aprendendo o ritmo da natureza”, sintetiza Margarida Alvim.

Um segundo grupo dedicou-se à reparação de um espaço no exterior, construído por outras escolas e que possuía ervas e mato. Já o terceiro grupo, o da participação, desenhou o cartaz-manifesto pelo clima, com que a acção terminou. O último dos grupos, aquele que plantou, levou



o fruto do seu trabalho, os vasos de plantas aromáticas para a escola.

Esta é “uma maneira muito simples de cuidar que tem tudo a ver com estas diferentes formas de cuidar ao longo das estações e simplesmente passar uma tarde divertida onde podem saltar, gritar, brincar com o cão”. Muitos “já se vão embora a perguntar se a Casa Velha fica longe da escola, se vão voltar”, o que acontecerá em breve. “É sinal que ficou aqui alguma ligação com a terra”, remata.

De pequenino a cuidar do planeta

Diogo ficou a saber que “tínhamos

de cuidar dos animais” e “do mundo e do planeta”, completa letícia. Maria, por seu lado pintou um coelhinho.

Somos amigos do ambiente? Sim, respondem os meninos do Jardim Infantil da Gonde-maria. Como? O copo do iogurte é colocado no balde amarelo, o papel é colocado no balde azul, explica Alexandre.

Vasco Pereira, 7 anos, veio visitar pela primeira vez a Casa Velha. Ali teve oportunidade de correr, brincar, jogar à bola, mas também “aprendi a plantar” e “descobrir a árvore das bolotas”. “Demos um abraço às árvores”, destaca Eduarda Gomes, 6 anos.

OURÉM

Museu reabilitado



NO O lançamento do livro da Associação de Fontainhas de Seiça foi o primeiro acontecimento após as obras de melhoramento que o espaço museológico sofreu. Foi reabilitado um “espaço expositivo

e de mostra de produtos da terra, artesanato e publicações do município”, realça Isabel Costa. “Ficou bastante bonito”, sublinha a responsável, em jeito de balanço da obra.

Será nestes expositores que, futuramente, serão apresentadas mostras temporárias. “Temos um espólio grande na Oficina do património e que está guardado”. O objectivo é “fazê-lo vir à rua”, ou seja, a responsável pretende “criar forma de visitar esta casa e de não ser estática”. A exposição do brinquedo, com material doado, há-de ser uma das exposições que estão a ser preparadas. Foram ainda efectuados outros “arranjos de manutenção” e estores. Também foi efectuada uma alteração no balcão de atendimento em que “tentámos dar algum modernismo a esta casa”.

Foi ainda recuperado um móvel de antiga merceraria que serve de montra expositiva e de venda dos produtos regionais. As obras tiveram um custo de 10.500 euros.

PUB

CAXAMARTM
Comércio e Indústria de Bacalhau, S.A.

Empresa do ramo alimentar com quase 30 anos de mercado, atualmente num processo de forte expansão quer no mercado nacional, quer internacional, procura para reforçar os seus quadros profissionais experientes para área de vendas.

Posição – Encarregado Fabril (M/F)

TAREFAS

Participar em atividades na área do controlo da Produção, Qualidade e Segurança Alimentar;

PERFIL

Conhecimentos de informática na ótica do utilizador; Pessoa dinâmica, organizada, espírito de equipa.

OFERECE-SE

Integração numa empresa sólida e em rápida expansão; Remuneração compatível com experiência demonstrada.

Responder com CV para: geral@caxamar.pt

PUB

CAXAMARTM
Comércio e Indústria de Bacalhau, S.A.

Empresa do ramo alimentar com quase 30 anos de mercado, atualmente num processo de forte expansão quer no mercado nacional, quer internacional, procura para reforçar os seus quadros profissionais experientes para área de vendas.

ADMITE Funcionários para fábrica (M/F)

REQUISITOS

- Espírito de equipa e boa capacidade de aprendizagem;
- Disponibilidade imediata;

OFERECE-SE

- Remuneração base compatível;
- Possibilidade de progressão na empresa;

Enviar candidaturas para:

Caxamar-Comércio e Industria de Bacalhau, SA
Zona Industrial de Casal dos Frades, Rua F
2435-661 Seiça
Email: geral@caxamar.pt

FREIXIANDA

Feira de velharias anima centro da vila

NO “Tenho lá poucas velharias em casa”, responde um homem de meia idade a um outro que o havia interpelado, na esplanada do café, sobre a sua presença ali. O Largo Juvêncio Figueiredo ganhou outra vida no último domingo, 22 de Setembro, na primeira edição da Feira de Velharias, promovida pela União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais.

11 Expositores corresponderam ao repto, houve uma meia dúzia a quem a chuva terá assutado e que não compareceram. “Há 3 pessoas da Freixianda que vão vir no futuro”, aponta. Mas, houve também quem já se inscrevesse para a próxima, por conhecimento recente do evento e até quem tivesse pensado que o seu ramo de actividade não se enquadrava.

A curiosidade e a novidade face ao evento trouxeram muitos à feira, além dos colecionadores que, logo manhã cedo a exploraram. Depois, ao longo do dia, o público foi observando e comprando. Nas várias bancas era possível encontrar louças, peças de decoração, rádios antigos, gira-discos e máquinas fotográficas e até uma bicicleta, sem esquecer bijuterias, bordados, discos de vinil.

“A ideia é dinamizar esta zona”, afirma Jorge Santos, secretário da União de Freguesias e responsável



pela secção de Eventos. A feira realizar-se-á de três em três meses e, caso o tempo não o permita, deverá decorrer dentro das renovadas instalações do mercado. A intenção é que uma das edições se realize por ocasião das festas da vila da Freixianda, em Junho.

Há a intenção de ter artesãos a trabalhar ao vivo no certame que, realça, Jorge Santos, tem “custos baixíssimos”. Os expositores também não pagam inscrição e, futuramente, a organização pretende encontrar uma data que não coincida com a realização de outras feiras do género, próximas da Freixianda.

Jorge Santos destaca que esta feira, foi a primeira, de cariz ofi-

cial, organizada, a realizar-se no município. Um trabalho que foi feito em conjunto com expositores que “nos ajudaram. Sozinhos era muito difícil”, destaca.

De longe e de perto

Na banca de Maria Helena Matos, um senhor regateia o preço de uma cruz de prata, mas feito o desconto, faz negócio. A senhora de quase 80 anos, veio com o marido, de Coimbra, participar na feira de velharias. O passa a palavra trouxe-a. Há mais de cinco anos que percorrem as feiras. “Andamos por todo o lado”, diz. De São Martinho do Porto a Alcobaça, passando por Coimbra,

onde tem uma loja de antiguidades, “vende de tudo”. A banca está dividida em dois sectores, um do qual cuida o marido e outro ao qual se dedica. Uma balança de pesos parece agradar aos mais jovens que a admiram, no sector do marido. Além dos bordados, há louça, discos antigos e “também tenho mobílias”. Tudo depende da feira, o leque de produtos que apresenta, explica. “Isto é muito importante para esta terra. Dá valor”, aponta a expositora.

José Mendes vem do outro lado do Nabão. Em Tomar é organizador da feira de velharias e dedica-se à venda como hobby da sua profissão, tem uma empresa de pintura da construção civil. Compra, habitualmente, recheio de habitações e são esses produtos que vende: quadros, bronzes, louças, rádios e máquinas fotográficas antigas.

Entre Tomar e Castelo Branco percorre habitualmente as feiras. Nesta, aquando da entrevista, já havia vendido um “relógio dos antigos”. O negócio dá dinheiro? “não é muito, mas vai dando”, comenta. “Tenho três barracões cheios” de velharias, assinala, pelo que produtos não faltam.

Luís Cardeira é o grande co-responsável pela organização da feira, juntamente com Jorge Santos. Este expositor da Marinha Grande

serviu de interlocutor com os outros feirantes e ajudou a Junta com o seu conhecimento, com a sua experiência como organizador e feirante. “Dei dicas” quanto ao tipo de feira pretendida e a organização associada, assinala.

É importante “diversificar as bancas”

Já aposentado, dedica-se em exclusivo à participação em feiras, sobretudo a “peças distintas, diferentes, antigas”. E faz notar que há dois tipos de público: o colecionador e o comprador de peça de ocasião, isto é, “gosta do que vê e leva”.

Os mais interessados são um público de “meia-idade para cima. Os mais jovens é raro”, sintetiza, apontando que estes últimos fazem “compras de pouca monta”. E para os mais novos, as feiras são também lições práticas de História e de Cultura.

Todos os fins-de-semana participa em feiras, de Coimbra a Leiria, passando pelas Caldas da Rainha, Figueira da Foz ou Alcobaça. Em tempo de Verão, as praias atraem os feirantes de velharias, onde o público se encontra a banhos.

Para além das vendas, sobressai o convívio entre vendedores, “uma família”, realça Luís Cardeira. Almoçam juntos, adquirem produtos uns aos outros, por exemplo.

FONTAINHAS DE SEIÇA



Um livro de “Memórias” que compila a

NO São memórias e histórias de outros tempos. Envolvem pessoas que fizeram parte da história de Fontainhas de Seica e curiosidades várias. A recolha desse material, da oralidade e passado a escrito, bem como o espólio fotográfico, fazem agora parte da obra “Memórias das gentes da nossa terra”, lançado a 20 de Junho, pela Associação de Fontainhas de Seica.

O projecto teve início em 2014, no primeiro mandato de Irene Oliveira. “Sugeri que fosse feita uma recolha de bens, roupas, utensílios antigos para ficar na associação. Uma recolha de histórias”, recorda. Daí a passar os relatos a escrito foi um passo, mas que deu “uma

trabalheira imensa”, adiantou na apresentação da obra, no Museu Municipal de Ourém.

“Estou orgulhosa” do produto final, defendeu na apresentação. “Foi muito engraçado recolher as vivências das pessoas, ir à procura das pessoas, das fotografias”. Um trabalho que, a nível cultural foi “muito lucrativo”, reconhece. No entanto, Irene Oliveira (agora em final de mandato) não gostaria que ele se ficasse por aí, afinal “há mais coisas para fazer”.

Porque não, passar algumas das histórias relatadas no livro a teatro? A sugestão granjeou adeptos. José Lopes, ele próprio personagem da história do Menino

dos queijos (cortava os queijos frescos todos do mesmo tamanho, para a mãe não perceber que os tinha ido comer, num tempo em que os queijos eram secos para vender ou para um momento especial), sugeriu que um dos grupos de teatro da freguesia, o grupo de teatro Apollo, de Pêras Ruivas, ou o grupo de teatro do Clube Desportivo de Seica o pudesse fazer.

A vivência para lá das histórias

São histórias que contam vidas e a vida da comunidade. “Além da vivência das pessoas, da vivência histórica, há factos que

são essenciais, como aquele em que se relata quando chegou a luz às Fontainhas. Não foi assim há tanto tempo”, comenta. Ou “a altura em que começaram a aparecer as primeiras televisões”. Histórias que servem para compilar a História e dá-la a conhecer aos mais jovens.

Há, segundo a presidente da direcção da Associação das Fontainhas, “pessoas fundamentais” para a comunidade, tal como a “ti Ludovina Dias, o senhor João amigo, a ti Ermelinda”.

Este é um “livro de folhear e desfolhar, de conservar e guardar e passar a transmitir”, sublinha Irene Oliveira. A obra pode ser

MATAS - CERCAL

Um festival onde o milho é rei

NO O milho ocupou o lugar central do palco do festival que lhe dá o nome. Afinal, “o milho é a figura do festival, por isso tem direito a palco também”, comentava o presidente da União de Freguesias de Matas-Cercal, entidade organizadora do evento. As concertinas deram o mote e acompanharam a descamisada que fez recordar velhos tempos, na noite de 21 de Setembro, nos Vales, União de Freguesia de Matas-Cercal. Integrado no Festival do milho, na sua segunda edição, foi a primeira vez que a descamisada se realizou, mas é aposta ganha e voltará a realizar-se no próximo ano, garante o presidente da União de Freguesias de Matas-Cercal, Virgílio Dias.

Numa hora, dezenas de pessoas de todas as idades puderam então tirar a espiga, numa operação de separar a folha da maçaroca, que durou uma hora. Uma verdadeira azáfama em que alguns iam colocando as espigas em cestos que, depois de cheios, foram despejados no tractor. Com o receio devido ao mau-tempo, dos quatro tractores previstos para serem descamisados, apenas um o foi.

Não consta que alguém tivesse encontrado milho rei (espiga vermelha, o que antigamente permitia dar um beijinho), mas para além disso, a boa disposição reinou, e a alegria de recordar outros tempos também. Depois do trabalho feito,

os próprios participantes juntaram as “camisas” de milho em saco e varreram o palco.

Já na tarde de sábado, os mais novos (ainda que à noite muitos pequenestivessemacompanhados dos pais) tiveram também a sua descamisada. Face ao mau tempo, a organização optou por não levar a cabo a apanha do milho, feita pelos pequenos.

Manter vivas as tradições, foi o objectivo desta descamisada, tendo o festival como intenção fundamental, aproximar as populações desta União de Freguesias. E se este ano foi nos Vales, antiga freguesia de Cercal, no próximo ano, o festival realiza-se nas Matas.

Da broa aos doces de milho

O milho foi rei também na gastronomia servida neste festival. As quatro tasquinhas tinham pratos confeccionados com milho e que variaram entre as migas de broa de milho, as espigas de milho assadas, “mixudas” e até um doce de milho.

A adesão foi grande, ainda que o autarca entenda que a chuva prejudicou o evento. O torneio de pétanca não se realizou na íntegra, por causa da chuva e, à noite, na descamisada, “a adesão da população foi tanta que o milho acabou por ser pouco. Havia agricultores que estavam disponíveis para trazer o



milho, mas como estava a chover não trouxeram”.

No entanto, o sucesso global garante que a festa “é para continuar. Esperemos que o tempo ajude”. A organização havia trocado o momento do festival, de Abril para Setembro, por ser tempo da colheita do milho. Mas, há sugestões de que a descamisada se faça no tempo em que os emigrantes estão de férias, Agosto. “Estamos a estudar”, diz.

Milho presente

“Mais nas Matas que no Cercal, era uma zona onde se cultivava muito

milho, com moinhos a funcionar”, vai começando por explicar a tradição do milho nesta união de freguesias e o mote que deu para este festival. Hoje, há ainda 2 a funcionar, mas “ainda há vestígios de 13 na linha de água”.

Neste festival em que terão passado duas mil pessoas, as participações musicais ficaram a cargo de grupos onde elementos da terra são executantes (Grupo de concertinas Carlos Barbosa e Grupo de dança de Caldelas) tendo a organização apostado numa banda nacional (no último dia do festival) para “dar impacto”.

BREVES

XII Festival de Folclore

O Rancho Folclórico Lirios do Campo – Pinheiro e Cabiçalva realiza a 29 de Setembro o seu XII Festival de Folclore.

Programa

11h – Concentração de ranchos
12h – Almoço
14h – Início do desfile
14h30 – Entrega de lembranças
15h – Início do festival

Actuações de:

Rancho Sénior de Ourém
Rancho Folclórico Lirios do Campo – Pinheiro e Cabiçalva
Rancho Folclórico Lirios do Nabão – S. Jorge, Freixianda
Rancho Folclórico Rosas de Portugal – Caranguejeira
Rancho Folclórico Típico de Fotos de Salvaterra – Salvaterra de Magos

Encontro de caçadores

Decorre a 28 de Setembro o III Encontro de Caçadores, nas instalações da Associação Grupo de caçadores desportivo de Espite, organizado pelo Município de Ourém e pelo Conselho Cinegético Municipal. Este encontro contará com uma sessão de esclarecimento sobre o javali, com demonstração da composição física, comportamento e maleitas desta espécie. A participação carece de inscrição até 24 de Setembro através dos contactos:

tlm: 911 750 203 ou e-mail: rui.vital@cm.ourem.pt

“O Concelho de Vila Nova de Ourém em 1924”

“O Concelho de Vila Nova de Ourém em 1924”, de José Poças das Neves, será lançado a 29 de Setembro, pelas 16h, no auditório dos Paços do Concelho. A entrada é livre.

Poças das Neves, Prémio Portella 2019, com um trabalho sobre o Administrador, é também autor de um livro sobre Fátima na Primeira República.

História

encontrada na Biblioteca Municipal de Ourém, à venda na Arco-Íris e ainda através do contacto directo com a Associação das Fontainhas, na sua sede, ou via facebook. Tem um custo de 10 euros.

No lançamento, que contou com casa cheia, o grupo de cantares da Associação brilhou a noite com um momento musical. Isabel Costa, a vereadora com a tutela da Cultura, salientou a importância da obra que reúne as memórias da comunidade. “Nós somos um pouco as memórias, pessoais e colectivas”. Para a vereadora “é importante a juventude ter as memórias transmitidas. A melhor forma é pôr em livro”.



PUB

Clínica Rodrigues

MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Roberto Rodrigues

Diretor Clínico

O Dr. Roberto Rodrigues e a sua equipa desenvolvem a melhor resposta para as suas necessidades

Trabalhamos para o bem-estar da sua boca

Confie-nos o seu sorriso...!

Rua dos Combatentes, nº155, Loja C | 2435-125 Caxarias

Tlf: 249 571 012 | TLM: 925 138 890

E-mail: clinarodriguescaxarias@gmail.com

Site: www.clinicarodrigues.com



Edital 04/2019

Humberto António Figueira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, concelho de Ourém, faz público que, por deliberação da Assembleia de Freguesia de Fátima de 17 de setembro de 2019, promove-se a desafetação do domínio público das parcelas de terreno e caminhos vicinais, adiante identificados, com vista à sua posterior integração no domínio privado da Junta de Freguesia, a fim de ser objeto de posterior alienação:

- a) Caminho vicinal sito em Moimento, confina do Norte com estrada, Sul com caminho, Nascente e Poente com Pedro Augusto Reis Frazão da Silva e Maria de Lurdes Reis Frazão da Silva, com a área de 329 m² - **Mapa 1**
- b) Parcela de terreno sito em Rua do Tanchoal e Estrada dos Fornos, lugar de Maxieira, confina do Norte, Sul e Poente com estrada e Nascente com Aguinaldo dos Prazeres Antunes, com a área de 583 m² - **Mapa 2**
- c) Parcela de terreno sito em Bairro Nossa Senhora da Conceição, Lombo d'Égua, confina do Norte, Sul e Nascente com Manuel Tomás Cristina e do Poente com Rua B e Ana Margarida Cristina, com a área de 314 m² - **Mapa 3**
- d) Parcela de terreno sito em Bairro Nossa Senhora da Conceição, Lombo d'Égua, confina do Norte com Rua A, Sul e Nascente com Pedro Marto e do Poente com Francisco Marques, com a área de 419 m² - **Mapa 4**
- e) Parcela de terreno sito em Bairro Nossa Senhora da Conceição, Lombo d'Égua, confina do Norte com Rua A, do Nascente com caminho, do Poente com Vânia Raquel Pires Francisco e do Sul com Lilian Vitan, com a área de 228 m² - **Mapa 5**
- f) Parcela de terreno sito em Bairro Nossa Senhora da Conceição, Lombo d'Égua, confina do Norte com Rua A, Nascente com caminho, Poente com Vânia Raquel Pires Francisco e do Sul com Pedro Miguel Silva Marto, com a área de 510 m² - **Mapa 6**
- g) Parcela de terreno sito em Eira da Pedra, confina do Norte, Nascente e Poente com caminho, Sul com Joaquim dos Santos, com a área de 1.130 m² - **Mapa 7**
- h) Parcela de terreno sito em Estrada dos Fornos, Maxieira, confina do Norte e Poente com Microlime, do Nascente e Sul com Estrada, com a área de 370 m² - **Mapa 8**
- i) Caminho vicinal sito em Covão Redondo, limite de Maxieira, confina do Norte, Sul e Nascente com Microlime e Poente com caminho, com a área de 700 m² - **Mapa 9**
- j) Parcela de terreno sito em Amoreira, confina do Norte com estrada, do Sul com estrada e Tiago Prazeres Oliveira, Poente com Tiago Prazeres Oliveira e Nascente com estrada, com a área de 592 m² - **Mapa 10**
- k) Parcela de terreno sito em Pedreira, a confinar do Nascente, Norte e Poente com estrada e Sul com Adriano Prino e Orlando Cesário Ferreira Reis, com a área de 454 m² - **Mapa 11**
- l) Parcela de terreno sita na Rua D do Bairro N. Sra. da Conceição, a confinar a Norte e Poente com Maria da Purificação Lopes, a Nascente com Joaquim Pereira e a Sul com estrada, com a área de 109 m² - **Mapa 12.**

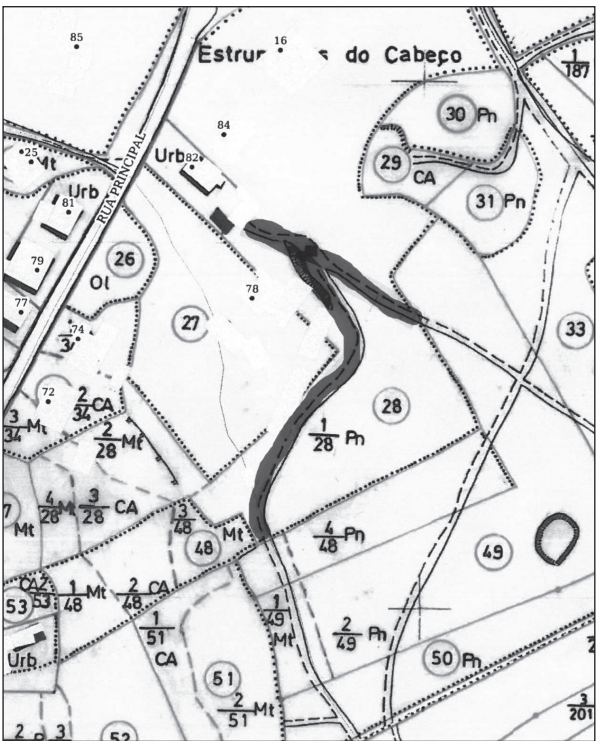
Os interessados podem, durante o prazo de 10 dias a contar da data da publicação em jornal, consultar o respetivo processo que para o efeito se encontra disponível, durante as horas de expediente, na Junta de Freguesia, e apresentar qualquer reclamação acerca da mencionada desafetação.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ser afixado na Junta de Freguesia e publicado no site e em Jornal.

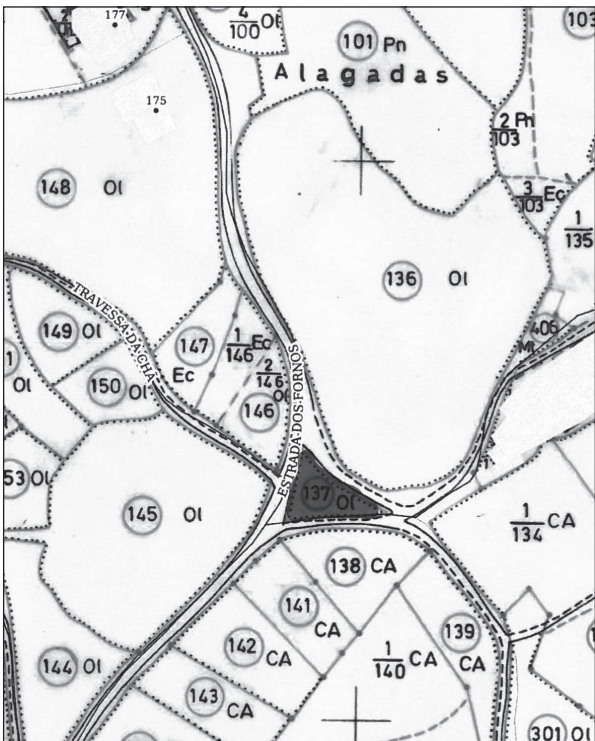
Fátima, 23/09/2019

O Presidente da Junta de Freguesia de Fátima

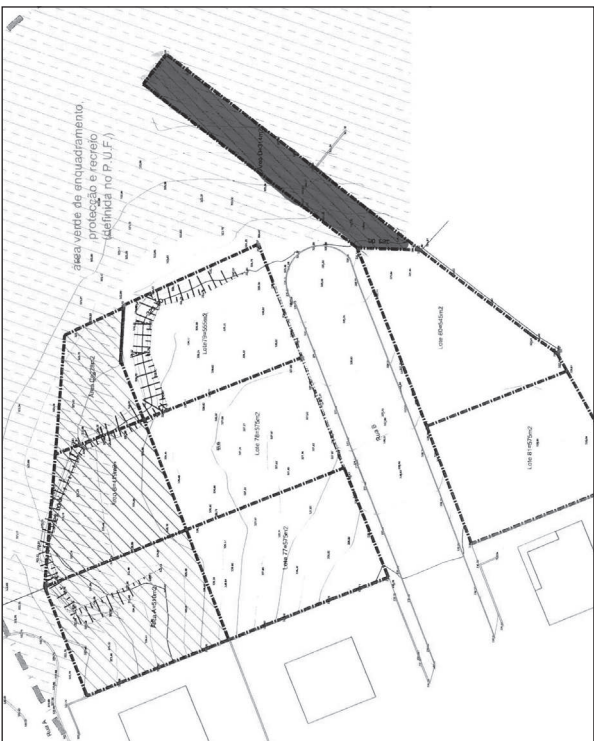
Humberto António Figueira da Silva



Mapa 1



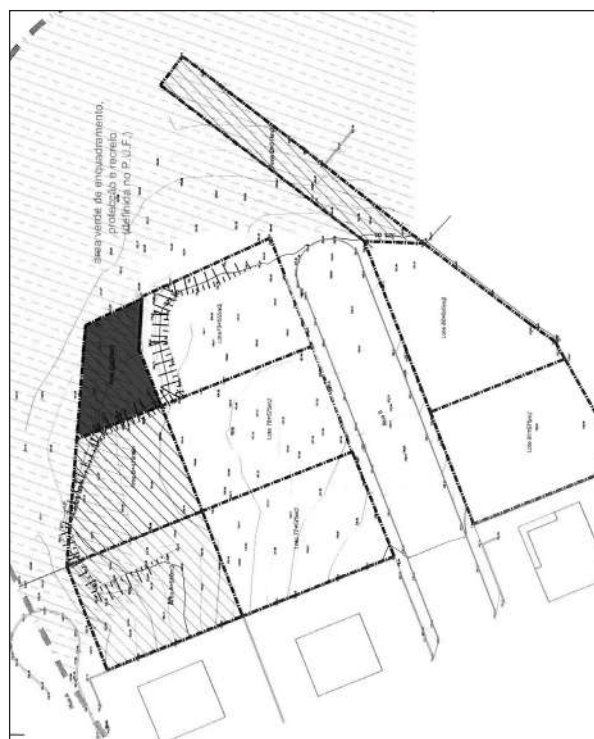
Mapa 2



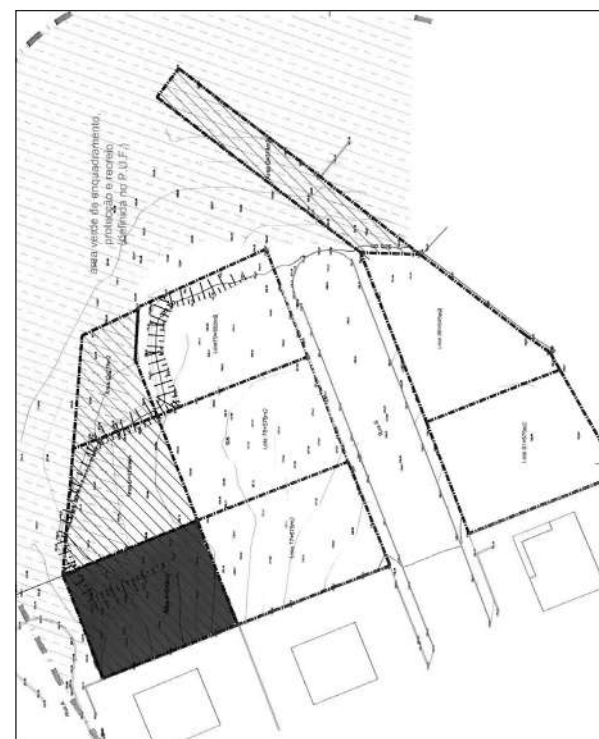
Mapa 3



Mapa 4



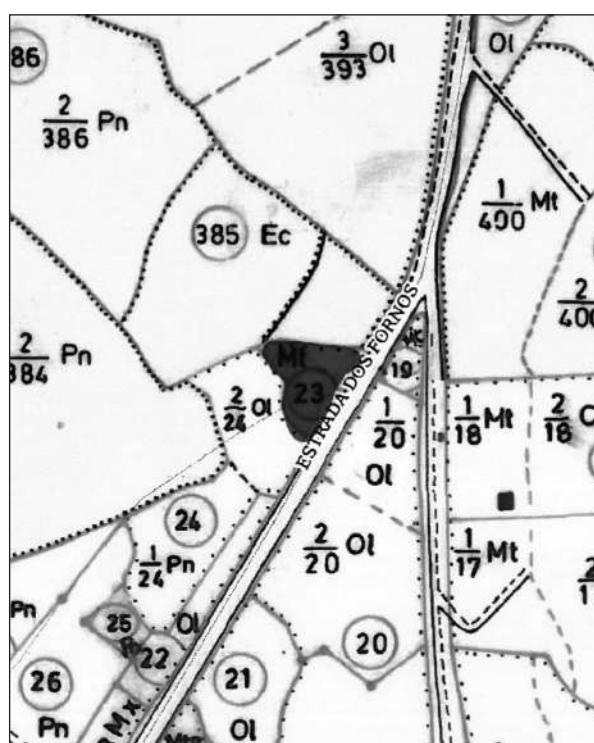
Mapa 5



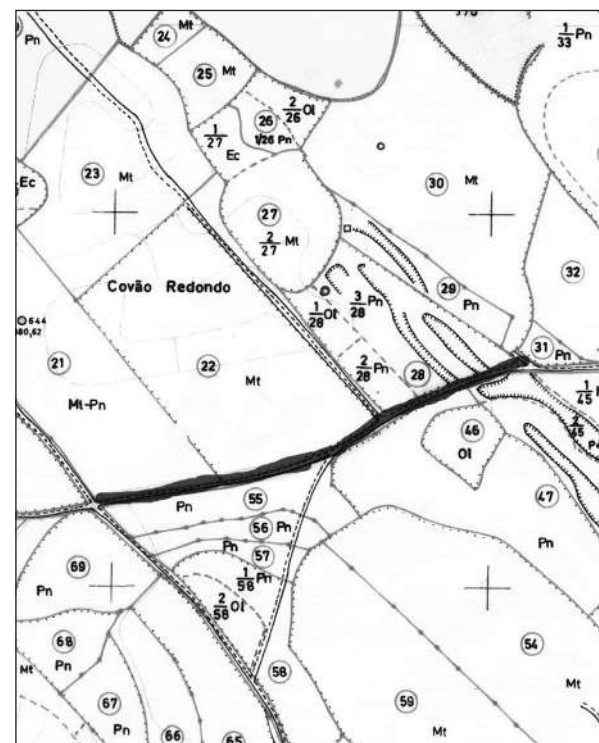
Mapa 6



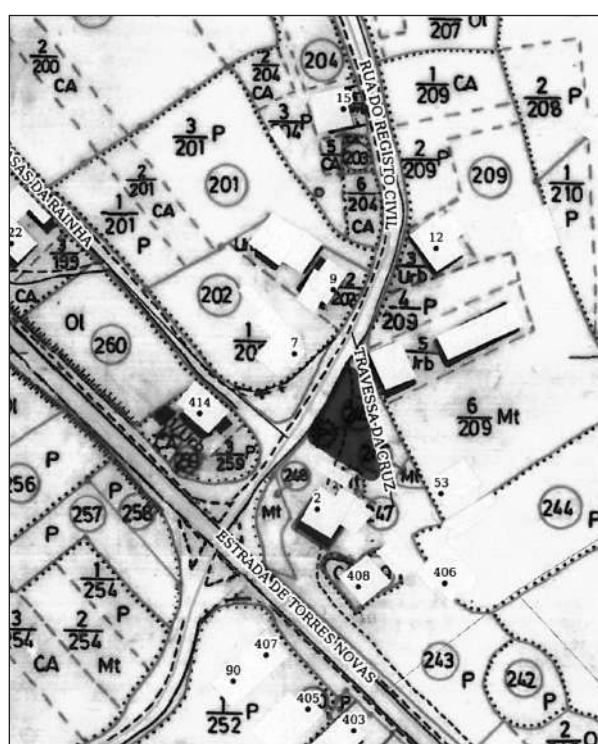
Mapa 7



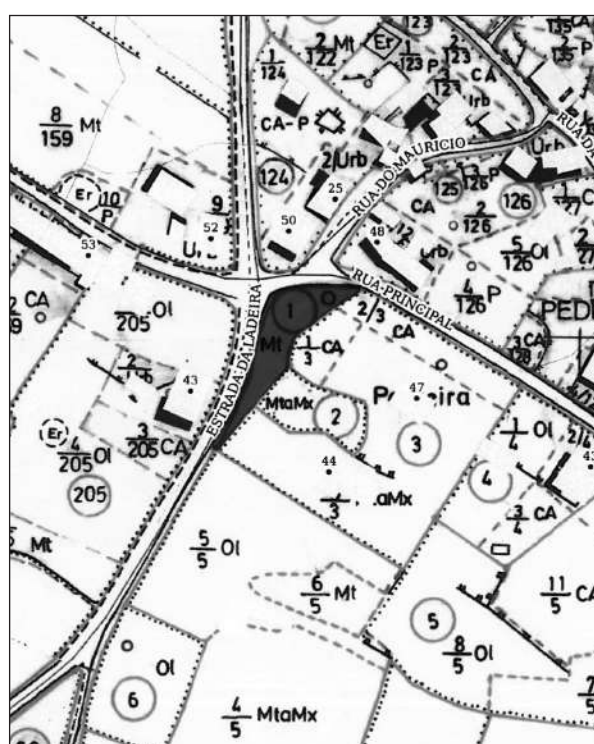
Mapa 8



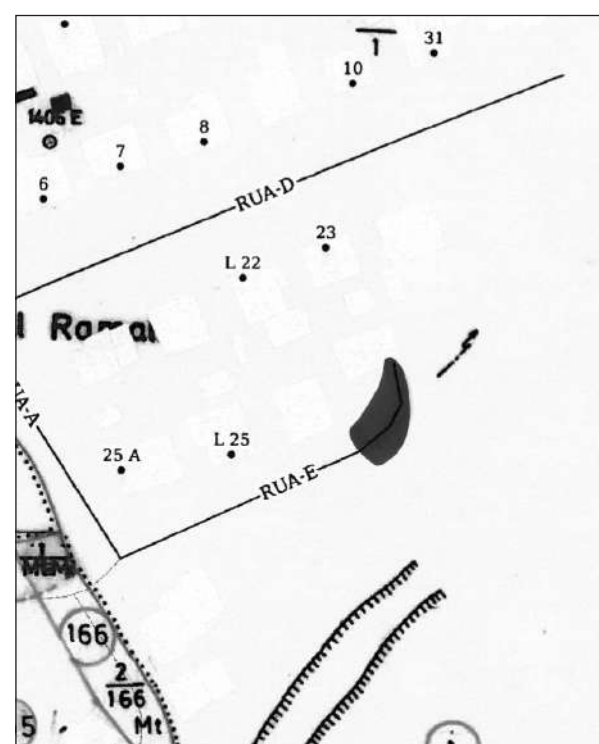
Mapa 9



Mapa 10



Mapa 11



Mapa 12

Laranjeiras – Nº Sª das Misericórdias – Ourém



**Luís António
Gonçalves Mendes**

1º Ano de Saudade

Sua esposa, filhas e restante família recordam com saudade o seu ente querido falecido a 27/09/2018.
Paz à sua alma.

Ourém



**Maria Manuela
Marques Pereira Dias**

9º Ano de Saudade

Seu marido, filha, genro e neto recordam com saudade a sua ente querida falecida no dia 28/09/2010 e participam que será celebrada missa por sua alma no dia 28/09/2019, às 19 horas, na igreja Paroquial de Nº Sª da Piedade - Ourém.

OP 532 – Notícias de Ourém – 27/09/2019

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezanove, de folhas setenta e cinco a folhas setenta e seis verso, do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Filipe António Lopes de Sousa, NIF 108.031.632 e mulher Maria Filomena Mateus Carreira de Sousa, NIF 118.633.945, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Olival, concelho de Ourém e ela da freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria e na primeira residentes na Rua Eponina Monteiro, nº33, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de metade indivisa do prédio rústico, composto de terra de pouso e mato, com a área de oito mil e quinhentos metros quadrados, sito em Chada do Carrascal, Picoto, Casaria, freguesia de Gondemaria e Olival, concelho de Ourém, a confrontar do norte com baldio, do nascente com José da Cristina e Francisco Marques, do sul com herdeiros de Manuel Cardoso e do poente com Manuel Pereira Nunes e baldio, inscrito na matriz sob o artigo 9927, sendo de € 32,30 o valor patrimonial do direito justificado, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número dois mil e sessenta e cinco daquela freguesia, estando dois sextos indivisos registados a favor de Maria de Jesus Lopes e marido, pela Ap. vinte e sete de dois mil e um/zero quatro/dezanove e um sexto indiviso registado a favor de Maria do Carmo Lopes Rosa, casada, pela Ap. quatro de dois mil e cinco/zero seis/trinta, não incidindo sobre a restante metade indivisa qualquer registo de inscrição em vigor, tendo a referida metade indivisa vindo à sua posse por doação verbal feita por Henriqueta Antónia Lúcia, viúva de António Lopes de Sousa, residente que foi em Casaria, Olival, Ourém e por Amélia Lúcia de Sousa Oliveira e marido António de Oliveira Sousa, residentes no Beco das Ladeiras, n.º3, Quintas, Seica, Ourém, em julho de mil novecentos e oitenta e dois, sem que delas ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhe permita o respectivo registo.

Que possuem a referida fracção de metade indivisa do prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Gondemaria e Olival, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu a dita fracção de metade indivisa do prédio por USUCAPIÃO.

Que são comproprietários António Lopes Dias Rosa, casado, residente em Casal Castanheiro, Ourém, Faustino Lopes Rosa, divorciado, residente em França e Maria do Carmo Lopes Rosa, casada, residente em Casaria, Olival, Ourém.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e três de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

OP 533 – Notícias de Ourém – 27/09/2019

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Rectificação de Justificação lavrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezanove, de folhas sessenta e sete a folhas sessenta e oito do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Emília da Conceição Dias, NIF 149.230.796, viúva, natural da freguesia de Urqueira, concelho de Ourém, onde reside na Rua Fonte do Povo, nº 36, que outorga por si e na qualidade de procuradora de Joel Dias de Freitas, que também usa Joel Dias Freitas e Joel de Freitas, NIF 233.476.652, solteiro, maior, natural de França, onde reside em 3C Rue Alexandre Dumas, 97419 La Possession, declarou:

Que, por escritura lavrada no dia treze de janeiro de dois mil, iniciada a folhas cento e quarenta e duas verso do livro de notas número cento e quarenta e cinco-E, do extinto Cartório Notarial de Ourém, Emília da Conceição Dias e marido Faustino Jordão de Freitas, actualmente falecido e de quem a outorgante e o seu representado, são os únicos herdeiros, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros lavrada hoje e anterior a esta, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o seguinte prédio:

Prédio rústico, terra de sementeira com vinha, sito no lugar de Mata, freguesia de Urqueira, concelho de Ourém, a confrontar do norte e do nascente herdeiros de Manuel Vicente Dias, do sul com estrada e do poente com herdeiros de Américo Pereira Duque, à data não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e actualmente descrito sob o número dois mil e setenta e cinco daquela freguesia, registado a favor do dissolvido casal pela Ap. oito de dois mil/zero três/dezasseis, inscrito na matriz sob o artigo 3508, com o valor patrimonial de € 92,84.

Que pela presente, rectificam a mencionada escritura no sentido de passar a constar que o prédio é sito no lugar de Mata e tem a área de mil e cinquenta e quatro metros quadrados e não como por lapso foi indicado, mantendo-a em tudo o restante nomeadamente quanto à forma de aquisição e ao valor então atribuído.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e três de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

Mulher-Morta (Ourém) - Residia em França



Gérard dos Santos

29/09/1977 - 24/04/2019

No dia 29 de setembro, pelas 10h15, na Capela do Casal Branco, irá celebrar-se missa por alma de Gérald dos Santos, assinalando o seu 42º aniversário.
Paz à tua alma.

OP 529 – Notícias de Ourém – 27/09/2019

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte de setembro de dois mil e dezanove, de folhas quarenta e nove a folhas cinquenta verso, do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E TRINTA E SETE, Joaquim da Silva Ferreira, NIF 136.589.464 e mulher Maria Emília Pereira Orfão, NIF 168.528.894, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Espite, concelho de Ourém e ela da freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria, residentes na Rua do Cubal, n.º 4, Cubal, Matas, Ourém, declararam:- Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, pinhal, atravessado por uma estrada, com a área de dois mil setecentos e noventa e um metros quadrados, sito no lugar Arieira, limite de Cercal, freguesia de Matas e Cercal, concelho de Ourém, a confrontar do norte com José Barroca Baptista e herdeiros de Abílio Pereira, do sul com Paulo Jorge Rodrigues Ferreira, do nascente com herdeiros de Henrique Capela e do poente com rio, inscrito na matriz sob o artigo 14067 da freguesia de Espite, com o valor patrimonial de € 640,00 e a que atribuem igual valor.

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Cercal.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, e veio à posse de ambos por doação verbal feita por Joaquim Ferreira da Graça e mulher Emília de Jesus da Silva, residentes que foram no lugar de Cubal, Matas, Ourém, em vinte de setembro mil novecentos e noventa e quatro, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente das freguesias de Matas e Cercal e Espite, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte de setembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019,
Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9.

Caneiro – Nº Sª das Misericórdias – Ourém



**Henrique Antunes
Neves Camarate**

3º Ano de Saudade

Sua esposa, filhos e restante família recordam com saudade o seu ente querido falecido no dia 27/09/2016.
Participam que será celebrada missa por sua alma no dia 29/09/2019, às 11:30 horas na igreja do Caneiro.

PUB



Olimármores

Mármore e Granitos



Mármore Artísticos | - Granitos | - Cantarias | - Campas | - Jazigos
- Fogões de Sala | - Tampos de Cozinhas | - Casas de Banho

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

www.olimarmores.com - olimarmores@hotmail.com

Rua da Granja, nº 16 - Ventelharia * 2435-484 Olival - Ourém

Tel. 249 585 988 - Telm. 938 444 253



CD FÁTIMA

TERCEIRO EMPATE SEGUIDO FORA DE CASA



1

V. SERNACHE



1

CD FÁTIMA

CAMPEONATO DE PORTUGAL - SÉRIE C

5.ª jornada 22/09/2019

Est. Mun. Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim

12 Mury Edoa	84 Guilherme O.
2 Óscar Barros	93 Diogo Sousa
16 Pedro H.	27 Jefferson A
14 Darson Silva	20 Rui Rodrigues A
7 Leandro Borges	13 Igor Rocha
19 Sandro F.	48 Bruno Alves
6 Dani G. A	6 Lucas Morelatto (17 Midana S., 60')
8 Pedro Pinto	15 Leandro A. (11 Fernandinho, 75')
10 Shoya Tojo (15 Simão S., 72')	9 Tiago Caeiro (21 Nuno P., 29')
9 Bata	7 Carlos Daniel (18 Danny Esteves)
11 Pedro Duarte (21 Cláudio M., 83')	

Não utilizados:	Não utilizados:
1 B. Monteiro	12 Rui Dabó
3 Rodrigo Dias	2 Tiago Melo
18 Samuel Vaz	3 Sandro Embaló
13 Pedro Cunha	8 Sandio Russel
22 Pelé	

António Joaquim | Rui Amorim

Equipa de arbitragem:

Helder Marques, assistido por Luís Castinça e Rui Crisóstomo



Leandro Andrade a desperdiçar uma das várias oportunidades que o CD Fátima criou

O CD Fátima SAD empatou a um golo na deslocação a Cernache do Bonjardim. É o terceiro empate noutros tantos jogos fora do Estádio Papa Francisco, para a equipa de Rui Amorim, agora 8.ª classificada na Série D do Campeonato de Portugal. Depois de um primeiro tempo equilibrado, o japonês Shoya abriu o marcador numa das primeiras jogadas da 2.ª parte. Rui Amorim, que já tinha trocado o lesionado Tiago Caeiro por Pedras logo aos 29 minutos, apostou em Sambú

para o lugar de Lucas Morelatto aos 60'. O Fátima chegaria ao empate um quarto de hora depois, numa jogada de insistência, através de Carlos Daniel. Sem alterações no marcador até ao apito final, o CD Fátima somou o 6.º ponto e manteve o 8.º lugar na tabela. Na próxima jornada, os grenás recebem o Sertanense, mas apenas a 5 de Outubro, já que o próximo compromisso coloca o CD Fátima na rota da Taça de Portugal. Miguel Oliveira

TAÇA DE PORTUGAL
DE VOLTA
À PROVA
RAINHA

Este domingo, o CD Fátima SAD recebe a ACDR Coutada, equipa oriunda de São Pedro da Cadeira, concelho de Torres Vedras. Trata-se da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal. Pela frente, os grenás terão o 5.º classificado da 1.ª Distrital de Lisboa, pelo que a equipa de Rui Amorim assumirá o favoritismo sem rodeios, com o claro objectivo de seguir em frente na prova rainha do futebol português.



ARBITRAGEM

FILIFE BAPTISTA
APITA NO BRASIL

O ourensense Filife Baptista foi distinguido pela Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), no final da primeira edição do Estágio Nacional de Arbitragem, iniciativa dinamizada no âmbito da criação da Academia APAF. O prémio em causa integra este jovem árbitro no quadro de juizes que vão dirigir os desafios integrados na IberCup Brasil, um torneio vocacionado para o futebol de formação, agendado para Janeiro do próximo ano. Filife Baptista integra os quadros do Concelho de Arbitragem da Associação de Futebol de Santarém, sendo reconhecido como uma das maiores promessas nacionais, tanto que já foi nomeado para acompanhar o trabalho das equipas de arbitragem de topo, nomeadamente na Final Four da Taça da Liga.



Ourensense é uma das maiores promessas nacionais

ATLÉTICO OURIENSE



3

ATL. OURIENSE



3

CADIMA

LIGA FEMININA

1.ª jornada 22/09/2019

Campo Adelino dos Santos Júnior - Caridade

1 Petra Reis	96 Telma Martins
15 Rita Darko (28 Ana Cláudia, 86')	9 Petra Nunes (21 Maria A., 79')
22 Dani Pereira	10 Sara Oliveira (29 A. Neves 45'+1A)
23 Sofia Silva	27 Ana Cristóvão
7 Cristina Ferreira	4 Ana Cordeiro
11 Anita (50 C. Cuiça, 61'A)	5 Ana Mendes (14 A. Santos, 60')
9 C. Tecedeiro	6 Sónia Almeida (20 Daniela Pereira)
10 Alberta Yawo (88 J. Lucas, 76')	31 Ana Matos
18 Maria Baleia	11 Rita Dias (18 R. Correia, 73')
29 Jeka	19 Luana M.

Não utilizados:	Não utilizados:
30 Bárbara Pisco	47 C. Proença
8 Beatriz P.	2 Nariana
20 Catarina R.	8 Beatriz Jesus

R. Fernandes | Carlos Silva

Equipa de arbitragem:

Sandra Bastos, assistida por Rodrigo Roque e Pedro Silva

PENÁLTI GARANTE PRIMEIRO PONTO NOS ÚLTIMOS INSTANTES

Era com optimismo que os adeptos ourienses aguardavam esta segunda jornada, pois apesar da derrota diante das insulares, a exibição tinha deixado boas indicações quanto ao potencial da equipa, contudo as expectativas acabaram defraudadas. Para isso contribuiu, não só a entrada forte e decidida da formação do concelho de Cantanhede, que ainda antes de esgotados os primeiros 20 minutos já vencia 0-2, como a exibição, globalmente, descolorida da equipa da casa. O Atlético, que correu sempre atrás do prejuízo, reagiu e conseguiu igualar a partida antes do intervalo, naquela que terá sido a sua melhor fase, em todo o encontro. Na segunda parte, as ourienses regressaram dos balneários com o desejo de materializar a reviravolta no marcador, no entanto, às dificuldades reveladas na organização do seu jogo - demasiado previsível - o Cadima revelou-se um adversário forte no sector defensivo. Com o decorrer



A capitã Anita Santos assegurou o primeiro ponto do Atlético, fazendo o 3-3 de penálti, em cima do último apito do duelo com o Cadima

do tempo e sobretudo após a saída forçada de Darko (lesão), o meio-campo ouriense voltou a ressentir-se da ausência da internacional ganesa e permitiu, às adversárias, algumas iniciativas junto da área de Petra

Niceia, que culminaram no 2-3, na sequência do cabeceamento vitorioso de Sara Oliveira, a três minutos do fim. Na resposta e em cima do minuto 90, numa jogada de insistência, Cristina Ferreira foi

derrubada na área do Cadima e a capitã Anita, chamada a converter o castigo máximo, viria a restabelecer (mais uma vez) a igualdade, com a qual terminou a partida. O Atlético regista assim o segundo jogo consecutivo em casa sem vencer, diante adversários directos. Na próxima jornada, agendada para 12 de Outubro, adivinha-se uma deslocação complicada a Lisboa para defrontar o Futebol Benfica.

CLASSIFICAÇÃO

	P
1º Benfica	6
2º Sporting	6
3º Fut. Benfica	6
[...]	
9º Atl. Ouriense	1
[...]	
12º A-dos-Francos	0

Próxima jornada 13/10
Fut. Benfica - Atl Ouriense

2.ª DIVISÃO DISTRITAL

CAXARIAS QUER PASSAR FATURA DE ALCANENA AO PONTÉVEL



TAÇA DO RIBATEJO Série 3	
1.ª jornada	22/09/2019
Estádio Municipal Joaquim Maria Batista, em Alcanena	
1 A. Billeri 2 F. Salgueiro 3 R. Silmar (20 R. Gonçalves, 79') 6 F. Carvalho 8 B. Djassi 9 J. Rodrigues (11 Sérgio S., 79') 10 G. Barbosa 13 Sudesh 15 D. Rodrigues 16 G. Zibaia 19. M. Taumaturgo (7 Anderson, 60')	56 Luís Sousa 3 Luís Lopes 5 Emanuel 6 Marco Freitas 11 F. Rigoletto (2 F. Romero, 65') 18 João Daniel 19 Mauro Valente (13 Bryan, 58') 20 R. Évora (7 Dary A., 65') 23 Afonso Pereira 25 Breno Melo 27 F. Barnabé
Não utilizados: 12. J. Coutinho 4 T. Gonçalves 5 Salvador 14. G. Teixeira	Não utilizados: 22 G. Cartaxo 4 A. Cipriano 14 Duarte Gaspar 21 P. Fernandes
T Pedro Gil	Marco Marques T
Equipa de Arbitragem: Pedro Ferreira, assistido por Carlos Pereira e Pedro Ramos	

Zero a zero ao intervalo, apreen-
são no balneário do Alcanenense,
entusiasmo entre os adeptos do



Rubro-negros entraram bem em Alcanena, mas acabaram derrotados por números expressivos

Caxarias. A boa réplica em plena casa de um dos principais candida-
tos à conquista da 1.ª Distrital fez
sonhar os visitantes, mas o sonho
depressa virou pesadelo...

O Alcanenense puxou dos galões,
marcou dois golos em menos de
10 minutos (56' e 64') e arrumou
a questão de vez. “A 2.ª parte
começou muito mal, entrámos
desconcentrados e pagámos bem
caro por isso. Sofremos dois golos
seguidos, ainda que um deles tenha
acontecido na sequência de uma
falta a nosso favor que o árbitro
não assinalou. A partir daí, foi um
descalabro. Preocupamo-nos mais

em discutir com o árbitro do que
em jogar”, lamenta Marco Marques,
treinador do Caxarias, contrapondo
com os elogios ao bom desempenho
dos seus jogadores nos primeiros 45
minutos: “Já esperávamos muitas
dificuldades, principalmente por
jogarmos em relva natural e por
estarmos fragilizados pela ausência
dos nossos centrais titulares. Mesmo
assim, fizemos uma boa 1.ª parte,
muito concentrados, com alguns mo-
mentos bons”, enaltece, reforçando
o elogio à equipa para enaltecer a
resposta ao resultado avolumado:
“A vitória do Alcanenense é justa,
mas demasiado pesada! Parabéns

aos meus jogadores pela atitude
e pelo golo.”

Contra-ataque

Ainda antes da estreia na 2.ª Dis-
trital 2019/20, o Caxarias terá de
fechar as contas da Série 3 da Taça
do Ribatejo, prova na qual defron-
tará GD Pontével e Aldeense ainda
na fase de grupos. Ora, o próximo
jogo é precisamente o único dos
rubro-negros no Campo da Chã,
este domingo (dia 29, às 16h00). “O
próximo jogo será muito complicado,
pois trata-se do Pontével, uma equipa
com bons jogadores. Mas sendo em
nossa casa e depois de uma derrota
pesada, tudo faremos para mostrar
que a derrota com o Alcanenense foi
um ‘abre-olhos’ para todos nós!”,
dispara Marco Marques.

Taça do Ribatejo Série 3 / 1.ª jornada	
Alcanenense - Caxarias	4-1
GD Pontével - Aldeense	4-1

CLASSIFICAÇÃO	
	P
1º Alcanenense	3
2º Pontével	3
3º Aldeense	0
4º CCD Caxarias	0

Próxima jornada 29/09
Caxarias - Pontével
16h00 Campo da Chã

LIGA INATEL SANTARÉM

SEIÇA PARTE À (RE)CONQUISTA



**Seicenses regressam à competição oficial este domingo,
na Supertaca Inatel**

Os bicampeões distritais da Liga
Inatel Santarém assinalam a estreia
oficial em 2019/20, disputando a
Supertaca com o Montinho dos Pegos,
no Campo de Junco, na Parreira,
concelho da Chamusca.

O GDC Seica entra em campo este

domingo (dia 29, às 16h30), apostado
em defender o troféu conquistado há
um ano, em Almeirim, onde a equipa
então orientada por Vítor Rodrigues
derrotou o Paço dos Negros (2-0).

Um ano depois, a 3.ª edição da
Supertaca marca a estreia de Tiago

Rodrigo Reis como treinador principal
dos seicenses. “Os meus jogadores têm
sido inexcedíveis na forma como têm
trabalhado para assimilar as ideias e
os processos”, elogia o técnico, em
declarações ao Notícias de Ourém,
na antevisão de um duelo para o qual
admite que a sua equipa terá de ser
“bastante assertiva e solidária para
vencer esta competição”.

“A equipa está preparada! Podem
esperar um Seica com a mesma am-
bição de sempre, apostado em ganhar
a primeira competição da época”,
reforça Tiago Reis.

Para trás ficam vários jogos de
preparação, entre os quais os dois
disputados no último fim de semana.
Ao empate de sábado, com o CD
Caranguejeira (2-2), seguiu-se outro
em casa do Vilarregense (1-1). “O
balanço da pré-época é positivo,
tendo a conta as condicionantes des-
te nível competitivo, sobretudo no

que se refere à vida profissional dos
jogadores, que nem sempre podem
estar presente em todos os treinos”,
reconhece, reforçando o elogio ao
grupo: “Estamos muito satisfeitos
com o empenho dos jogadores, que
tentaram assimilar rápido as ideias de
jogo e trabalharam bastante para que
o processo fosse evolutivo ao longo dos
jogos de preparação.”



FUTEBOL FORMAÇÃO

NACIONAL DE INICIADOS FÁTIMA DÁ 10-0 E VILARENSE ARRANCA EMPATE A FERROS

Dez-a-zero! Os sub-15 do CD Fátima
responderam da melhor forma à
primeira derrota da época, gole-
ando o CA Fundão por 10-0, na
4.ª jornada da Série C do Nacional
de Iniciados. Com este triunfo, os
grenás passaram a somar 9 pontos
em 12 possíveis, estando agora a
3 pontos do 1.º lugar.
O CD Vilarense foi a casa do Benfica
e Castelo Branco e voltou com 1
ponto na bagagem, arrancado a
ferros, depois de um empate a duas
bolas, conseguido no último minuto.

Série D - 4.ª jornada
CD Fátima - CA Fundão 10-0
Benfica CB - CD Vilarense 2-2

CLASSIFICAÇÃO	
	P
1º GD Pelariga	12
[...]	
3º CD Fátima	9
4º CD Vilarense	4
[...]	
12º CA Fundão	0

PRÓXIMA JORNADA 29/09
CD Vilarense - U. Leiria
11h00, Caridade, Ourém

Benfica CB - CD Fátima
11h00, Castelo Branco

NACIONAL DE JUVENIS GRENÁS TENTAM METER A SEXTA

Depois da paragem no campeonato
e com cinco triunfos noutras tantas
jornadas, os sub-17 do CD Fátima
vão tentar dar seguimento ao exce-
lente início de época, frente ao GS
Loures, 2.º classificado da Série C
do Nacional de Juvenis. Vencendo,
os grenás consolidam a liderança e
alargam a vantagem para 6 pontos.

DISTRITAL DE JUNIORES AMBIÇÃO A PENSAR NO NACIONAL

Os juniores do CD Fátima continuam
a ultimar a preparação para a 1.ª
Distrital. Sem rodeios, Tomé Vaz,
administrador executivo da SAD,
assume que o objectivo “é subir
de divisão já esta época, para mais
tarde chegar à 1.ª Divisão Nacional
de juniores”. Os grenás vão estreiar-
se sob o comando de Tiago Vicente,
ex-treinador dos Sub-19 da União
de Leiria. O Campeonato arranca
a 5 de Outubro, com CD Fátima e
CD Vilarense em representação do
concelho de Ourém.

VOLEIBOL

CORAÇÃO DE MARIA 'CEDE' AO CD FÁTIMA AS CRÓNICAS CAMPEÃS



Alice e companhia cresceram no clube de volei do Colégio do Sagrado Coração de Maria e prosseguem a formação com o emblema do Centro Desportivo de Fátima

Ano novo, vida nova. As crónicas campeãs inter-regionais de iniciados e cadetes vão estreiar camisolas novas em 2019/20. Concluído o percurso académico no Colégio do Sagrado Coração de Maria, as voleibolistas mais famosas da região vão prosseguir a formação integradas no novo projecto do Centro Desportivo de Fátima, na sequência de um acordo de cooperação celebrado entre as duas instituições e promovido pelo principal dinamizador desta modalidade, tanto na cidade de Fátima como no próprio concelho de Ourém: Ricardo Sardinha.

“O Colégio do Sagrado Coração de Maria é o grande responsável pelo desenvolvimento do voleibol na região! Eu sou apenas o treinador, uma pequena parte deste projecto. O colégio continuará a dinamizar a modalidade, mas apenas ao nível do Desporto Escolar. Tudo o que possa vir a envolver competição federada, estará a cargo da secção de voleibol do CD Fátima”, conta Ricardo Sardinha, ao Notícias de Ourém.

O professor vai continuar a orientar a evolução das jovens fatimenses, desta vez no escalão de juvenis. O arranque da competição oficial está previsto para meados do próximo mês, sendo que o CD Fátima vai intensificar a preparação através da participação em torneios de pré-temporada.

Depois da apresentação aos adeptos, no passado dia 22, as greñas vão a jogo este fim de semana, a convite da organização da 7.ª edição do Torres Vedras Volei, um torneio feminino que vai opor duas dezenas de equipas nos escalões de infantis, iniciadas, cadetes/juvenis e juniores, entre as 9h00 e as 20h00 do próximo sábado (dia 28).



TÉNIS DE MESA REVIRAVOLTA ÉPICA APURA MONTAMORA NA TAÇA DE PORTUGAL

O Montamora SC apurou-se para a 2.ª eliminatória da Zona Centro-Sul da Taça de Portugal, ao derrotar o Estrela da Amadora em plena casa deste rival e depois de estar a perder 2-0. Depois de Filipe Guia (1-3) e José Monteiro (0-3) terem perdido os seus duelos individuais, o Montamora reduziu vencendo em pares (José Monteiro e Tiago Reis, 3-2). Tiago Reis venceu, depois, por 3-1, antes de Filipe Guia consumir a cambalhota, com 3-0. O Montamora estreia-se na 2.ª Nacional este sábado (dia 28), recebendo precisamente o CD Estrela (15h00).



Tiago Reis venceu o duelo individual e de pares

OPINIÃO

Estaremos a tempo de preservar o património edificado da antiga Vila Nova de Ourém?



Gonçalo Cardoso

Foi com enorme satisfação que tomei conhecimento da aprovação do projecto da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) da cidade de Ourém, na Reunião da Câmara de 5 de Agosto, com benefícios fiscais para a reabilitação.

A zona histórica de Ourém não é apenas a área medieval da cidade que, felizmente, está bem preservada. Na realidade, urge dar atenção à história mais recente, à preservação daquela que foi a antiga Vila Nova de Ourém do século XIX, formada

a partir das aldeias Álamos, Cruz e Castela.

Estamos ainda a tempo de preservar alguns edifícios oitocentistas e do início da primeira metade do século XX. Sei que nalguns casos já pouco há a fazer, mas painéis de rua com fotografias, sínteses históricas desses locais, poderiam ser pontos de interesse e sensibilizar para a memória e identidade das algumas históricas áreas urbanas.

Também existem edifícios de arquitectos de renome, como por exemplo o antigo mercado muni-

cipal, hoje Terminal Rodoviário, situado na Praça da República, de autoria de Lima Franco (1904-1970). Já repararam nas suas interessantes linhas e soluções arquitectónicas à luz da época da sua construção? Este, felizmente, parece que está no bom caminho, pela aprovação do anteprojecto que visa transformá-lo num Fórum Cultural, acolhendo Biblioteca, Arquivo Municipal e Terminal Rodoviário, preservando as suas linhas.

E as Casas dos Magistrados do arquitecto Carlos Manuel de Oliveira Ramos (1922-2012), vencedor do prémio Valmor em 1958, situadas junto ao antigo estabelecimento de ensino primário, vulgarmente conhecido pela “Escola das Meninas”, na Rua Dr. Carlos Vaz Faria de Almeida? Encontram-se devolutas e sob a tutela do Estado. Não valerá a pena voltar a insistir junto do Ministério da Justiça para a cedência ao Município ou sua aquisição?

E o Bairro 25 de Setembro, não será passível de um estudo e preservação de pelo menos algumas artérias?

É um testemunho da política social de habitação de uma época e com interessantes linhas arquitectónicas que se distinguem em relação à restante malha urbana.

Alerto, contudo, para não nos deixarmos cair no “fachadismo”, onde o interesse e o valor do património edificado reside apenas nas fachadas. Em arquitectura desenha-se o espaço e a necessidade. Salvar o conteúdo traduz uma efectiva protecção desse edificado? Creio que não. Existem já

tão poucos exemplos que os temos de preservar!

Somos testemunhas do mau urbanismo, da construção desenfreada dos anos 80, destruindo edifícios de diferentes tipologias, rurais e urbanos. Temos de preservar o pouco que ainda resta e nos pode diferenciar pela positiva.

Só se protege aquilo que se gosta, e só se gosta daquilo que se conhece. Portanto, o primeiro passo é conhecer. O antigo não pode impedir o novo, mas deve procurar harmonizar-se com os vários interesses em jogo.

“Somos testemunhas do mau urbanismo, da construção desenfreada dos anos 80”

VENDE-SE

HABITAÇÃO SITUADA NO SITIO DE SANTO AMARO

Zona do centro histórico de Ourém.

T3 composta por 2 pisos com uma área de construção de 160m² e terreno com 1000m². Zona de churrasco, 3 telheiros e garagem. 2 wcs, 3 quartos, uma sala/cozinha, uma arrecadação.

Excelente localização. Vista para o Castelo de Ourém

e Serra dos Candeeiros

Negociável também sem terreno anexo

Contacto: 915 531 319

PUB



RE/MAX Investe
Fátima



8 VAGAS

CURSO DE

CONSULTOR **IMOBILIÁRIO**

INÍCIO 14 OUTUBRO



Trabalho em
EQUIPA



Formação
TEÓRICA



Formação
PRÁTICA



Formação
EM EQUIPA

APRENDA COM OS MELHORES

Aprenda a atrair novos clientes todos os dias

#1

ENVIAR CV

INVESTE@REMAX.PT